LEIA TAMBÉM NA INTERNET
GazetadoParaná
gazetadoparana.com.br
Publicidade Legal





Edição 11.171 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri **SEXTA-FEIRA // 6.11.2026 // Cascavel-PR** **www.gazetadoparana.com.br**

Assembleia aprova novas regras para cobrança de serviços de cartórios

●Projeto sobre as **regras nos cartórios foi aprovado em segundo turno na Assembleia** após protestos sobre falta de acesso ao texto final

●Entre as mudanças está **a redução de 10% nos valores de determinados atos** praticados por tabelionatos de notas e registros de imóveis

●A Alep aprovou em segundo turno, o projeto de lei nº 1016/2025, que estabelece novos critérios para a cobrança de emolumentos pelos serviços de cartórios extrajudiciais no estado. A votação foi marcada por questionamentos de deputados que afirmaram não ter recebido, com a antecedência necessária, acesso à versão do texto submetida à deliberação. Mesmo diante dos protestos e de um pedido de adiamento, a proposta avançou com 34 votos favoráveis, sete contrários e quatro abstenções. O impasse começou quando o deputado Fábio Oliveira (Novo) afirmou que a subemenda substitutiva geral aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) não estava disponível no sistema legislativo para consulta dos parlamentares. Segundo ele, o documento ainda não podia ser acessado, embora devesse estar disponível desde o dia anterior. "Como que nós vamos votar um assunto tão importante como esse, sendo que desde ontem, à luz do regimento, nós já deveríamos ter acesso ao que foi discutido lá na CCJ?", questionou. Além da controvérsia sobre a tramitação, o projeto altera regras que afetam diretamente quem utiliza serviços de cartórios, como registros de imóveis, escrituras e certidões. Público ● P.3

DADOS

● **Produtores rurais do Paraná** terão limites menores para pagar por serviços cartoriais relacionados à regularização de imóveis e à obtenção de crédito



Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Governo prepara decreto sobre fim da escala de trabalho 6x1

●O Senado Federal aprovou, na terça-feira (3), em dois turnos, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 18/2025, conhecida como PEC da Segurança Pública. O texto recebeu 73 votos favoráveis no primeiro turno e 75 no segundo, sem votos contrários ou abstenções nas duas votações. A proposta, encaminhada pelo governo federal ao Congresso Nacional, segue agora para promulgação, após superar o impasse envolvendo a redução da maioridade penal. A votação encerrou uma etapa da tramitação marcada por divergências entre governo e oposição. Conforme a Gazeta do Paraná havia noticiado, a proposta chegou ao plenário do Senado em meio a negociações sobre emendas que pretendiam alterar a idade mínima para responsabilização criminal. O assunto acabou sendo retirado da votação principal, permitindo a aprovação da PEC sem a necessidade de uma nova análise pela Câmara dos Deputados. Público ● P.2

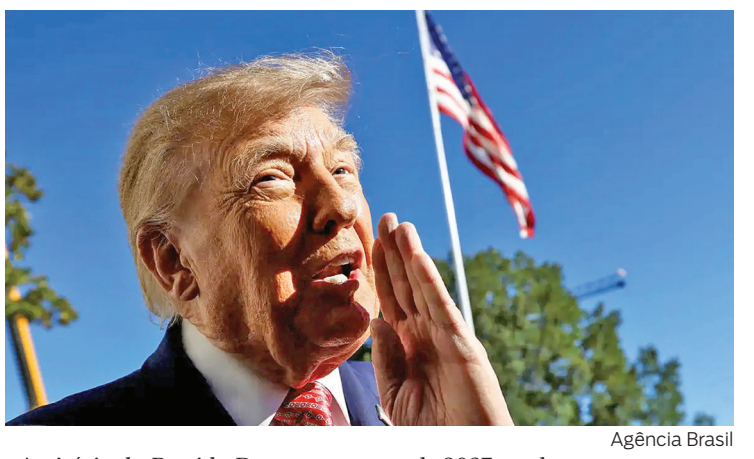
Urubu mais perto do topo

●Palmeiras e Flamengo são os maiores campeões do Campeonato Brasileiro. O histórico dos dois times mostra que o Verdão tem doze conquistas contra nove do Rubro-Negro. De qualquer modo, o Flamengo caminha para o seu décimo título do Brasileirão em 2026. Líder absoluto com 76 pontos, o Rubro-Negro pode alcançar uma outra marca importante. Se consumar a conquista se tornará o clube com o maior número de títulos do Brasileirão na era dos pontos corridos. O atual formato do campeonato foi implantado em 2003. Flamengo, Palmeiras e Corinthians são os maiores vencedores nesse formato com quatro títulos. E o Flamengo se credenciou para a sua quinta conquista nesse quesito. O Flamengo foi campeão brasileiro por pontos corridos nas edições de 2009, 2019, 2002 e 2025. O Flamengo é candidatíssimo ao título do Brasileirão pela campanha que vem tendo até agora. A vitória por 3 a 1 sobre o Grêmio, na quarta-feira, foi a 23ª do clube em 34 jogos. Ou seja, é o clube que mais venceu na competição. Esportes ● P.6



Gilvan de Souza

Vitória democrata nos EUA aumenta a pressão sobre presidente Trump



Agência Brasil

●A vitória do Partido Democrata nas eleições legislativas dos Estados Unidos, realizadas na terça-feira (3), promete transformar os dois últimos anos do segundo mandato do presidente Donald Trump. Mais do que uma derrota eleitoral para os republicanos, o resultado altera a relação de forças em Washington e amplia a capacidade da oposição de fiscalizar decisões do governo, exigir documentos e convocar integrantes da administração federal para prestar esclarecimentos. Com a nova composição do Congresso, que toma posse em janeiro de 2027, os democratas preparam uma série de investigações envolvendo possíveis conflitos de interesses, contratos públicos, negócios ligados à família Trump e a atuação de órgãos federais. As iniciativas também poderão alcançar empresas privadas que mantiveram relações comerciais com o governo. As suspeitas levantadas pelos parlamentares ainda não representam irregularidades comprovadas. A Casa Branca rejeita as acusações e sustenta que os democratas pretendem utilizar os mecanismos de fiscalização. Público ● P.4

Governo do Paraná
Equipes de Sergio Moro e Ratinho iniciam transição

As equipes do governador eleito Sergio Moro e do atual governador do Paraná, Ratinho Junior, iniciaram ontem (5) os trabalhos de transição de governo. A primeira reunião ocorreu com a apresentação dos integrantes dos dois grupos e a formalização do pedido de informações sobre a atual administração. Moro e Ratinho Junior não participaram do encontro. Público ● P.2



Divulgação

No Paraguai
Peña anuncia renúncia com a crise do Ueno Bank

O presidente do Paraguai, Santiago Peña, anunciou ontem (5) que pretende renunciar ao cargo em meio à crise do Ueno Bank e ao avanço de um processo de impeachment no Congresso. Ele afirmou que tomou a decisão para preservar a estabilidade do país e as instituições democráticas. A renúncia ainda precisa ser analisada e aceita pelo Congresso Nacional. Público ● P.4



Divulgação

Público

Embate de empresários Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, prevê publicação das novas regras na segunda-feira (9); regulamentação deverá permitir diferentes escalas de trabalho

Questionado, Governo prepara decreto sobre fim da escala 6x1

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) para questionar dispositivos da Emenda Constitucional 141/2026, que estabeleceu a redução gradual da jornada de trabalho

ANA ZIMERMANN
Cascavel



A CNI aciona STF contra mudanças na escala 6x1 e pede prazo maior Divulgação

● O governo federal prepara um decreto para regulamentar o fim da escala de trabalho 6x1, modelo em que o empregado trabalha seis dias e descansa apenas um. A previsão é que o texto seja publicado na próxima segunda-feira (9), após avaliação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A medida deverá esclarecer como empresas e trabalhadores poderão organizar as novas jornadas, respeitando a redução da carga horária e a ampliação dos períodos de descanso.

O anúncio foi feito pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, na quarta-feira (4), em meio à reação de entidades empresariais às mudanças aprovadas pelo Congresso Nacional. Conforme noticiou a Gazeta do Paraná nesta quinta-feira (5), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) para questionar dispositivos da Emenda Constitucional 141/2026, que estabeleceu a redução gradual da jornada de trabalho.

Embora os dois acontecimentos estejam relacionados, eles tratam de questões juridicamente diferentes. O decreto preparado pelo governo busca regulamentar a aplicação das novas regras, enquanto a ação apresentada ao STF questiona aspectos da própria emenda constitucional, especialmente o período de adaptação das empresas e seus efeitos sobre contratos de trabalho anteriores à mudança. A publicação do decreto não depende, necessariamente, do julgamento da ação. Da mesma forma, o questionamento judicial não suspende automaticamente as regras aprovadas pelo Congresso.

Diferentes escalas

Uma das principais dúvidas sobre o fim da escala 6x1 é se todas as empresas serão obrigadas a adotar o modelo de cinco dias de trabalho e dois de descanso, conhecido como escala 5x2. Segundo Luiz Marinho, a resposta é não. O governo pretende permitir diferentes formas de distribuição dos dias trabalhados, desde que sejam respeitados os limites constitucionais da jornada e a quantidade mínima de folgas. O ministro explicou que uma das possibilidades seria alternar semanas com diferentes escalas. Um trabalhador poderia, por exemplo, cumprir seis dias de trabalho e descansar um na primeira semana. Na semana seguinte, trabalharia quatro dias e teria três de folga. Nesse exemplo, a distribuição dos descansos permitiria atingir oito folgas ao longo de quatro semanas, sem exigir que todos os períodos de trabalho seguissem o mesmo padrão.

A adoção de modelos alternativos, entretanto, dependeria de negociação coletiva entre empresas e sindicatos. Na ausência de acordo autorizando outra distribuição, a referência seria a escala de cinco dias trabalhados e dois de descanso. A proposta busca acomodar atividades econômicas que funcionam de maneira contínua, incluindo hospitais, transportes, comércio, serviços de segurança e setores industriais. Marinho também afirmou que o decreto não deverá estabelecer uma lista de categorias autorizadas a flexibilizar as escalas. A intenção é criar parâmetros gerais para a negociação, respeitando as particularidades de cada atividade. Essas possibilidades ainda dependem da publicação do texto oficial. Até lá, representam orientações anunciadas pelo Ministério do Trabalho, e não regras regulamentares definitivas.

O governo pretende permitir que empresas e representantes dos trabalhadores estabeleçam modelos de distribuição das jornadas adequados às características de cada atividade

Redução da jornada

A regulamentação anunciada pelo governo não representa uma nova votação sobre o fim da escala 6x1. A mudança já foi incorporada à Constituição por meio da Emenda Constitucional 141/2026, promulgada em outubro, após aprovação pelo Congresso Nacional. O texto estabelece uma redução gradual da jornada máxima semanal, atualmente limitada a 44 horas. A primeira etapa está prevista para dezembro de 2026, quando o limite passará para 42 horas semanais. Em dezembro de 2027, a jornada máxima será reduzida novamente, chegando a 40 horas semanais.

A emenda também amplia a garantia de descanso e impede que a redução da jornada seja acompanhada de diminuição salarial. Na prática, isso significa que as empresas precisarão adequar os contratos e a organização do trabalho aos novos limites, independentemente do modelo de escala adotado. O decreto poderá detalhar procedimentos de implementação, mas não terá poder para retirar direitos previstos na Constituição ou alterar unilateralmente o calendário aprovado pelo Congresso. Essa distinção é importante porque parte das dúvidas levantadas por empregadores e trabalhadores envolve justamente os limites da regulamentação. Enquanto a emenda constitucional define os direitos e os parâmetros gerais da jornada, o decreto deverá tratar de sua aplicação administrativa, dentro das competências do Poder Executivo.

CNI recorreu ao Supremo

A preparação do decreto ocorre em um momento de pressão de representantes do setor produtivo por mudanças nas condições de transição. Na ação apresentada ao STF, a CNI questiona especialmente a aplicação das novas regras aos contratos de trabalho celebrados antes da promulgação da emenda constitucional. A entidade também pede mais tempo para que as empresas reorganizem suas atividades e defende tratamento diferenciado para microempresas e empresas de pequeno porte. O argumento é que a redução da jornada, sem diminuição dos salários, poderá exigir contratações adicionais, reorganização dos turnos e aumento dos custos operacionais.

Segundo estimativa apresentada pela própria CNI, o impacto sobre o custo do trabalho formal na indústria poderá chegar a 11,1%, equivalente a R$ 88 bilhões. Esses valores representam projeções da entidade empresarial, e não custos já constatados após a implementação das novas regras. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) também apresentou questionamentos ao Supremo relacionados à transição. As iniciativas mostram a resistência de parte do setor empresarial, mas não significam que o fim da escala 6x1 tenha sido revogado ou suspenso. Para que as regras deixem de produzir efeitos, seria necessária uma decisão judicial com esse alcance ou uma nova alteração constitucional.

Mudança no Paraná

No Paraná, a reorganização das jornadas deverá alcançar diferentes atividades econômicas, especialmente comércio, indústria, serviços, transporte e agropecuária. No comércio, empresas que funcionam aos fins de semana poderão precisar reorganizar equipes e escalas para garantir os períodos mínimos de descanso sem interromper o atendimento. Na indústria, a adaptação poderá exigir alterações nos turnos de produção, sobretudo em estabelecimentos que operam continuamente. Já no setor agropecuário, a sazonalidade de determinadas atividades e a necessidade de trabalho em períodos específicos poderão ampliar a importância das negociações coletivas.

O Sistema FAEP, representante do setor agropecuário paranaense, já divulgou orientações sobre a transição para as novas jornadas, destacando a necessidade de planejamento das atividades e atenção às regras trabalhistas. Em regiões com forte presença agroindustrial, como o Oeste do Paraná, a mudança poderá ter efeitos sobre a organização de turnos, escalas e contratação de trabalhadores. A dimensão desses impactos, entretanto, dependerá das condições de cada empresa e dos instrumentos coletivos aplicáveis às categorias profissionais.

Equipes de Moro e Ratinho Junior iniciam transição do governo do Paraná

Grupos de trabalho foram apresentados ontem (5), em Curitiba; equipe do governador eleito solicitou informações sobre finanças, contratos, obras e programas da administração estadual

Da Redação
Cascavel

●As equipes do governador eleito Sergio Moro e do atual governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, iniciaram ontem (5) os trabalhos de transição de governo. A primeira reunião ocorreu no Chapéu do Pensador, no bairro Bigorrilho, em Curitiba, com a apresentação dos integrantes dos dois grupos e a formalização do pedido de informações sobre a atual administração.

Moro e Ratinho Junior não participaram do encontro. A transição foi oficializada por meio de decretos publicados no Diário Oficial do Estado. A partir de agora, os representantes do governador eleito terão acesso a dados sobre a situação financeira do Paraná, a estrutura administrativa, contratos, programas e obras em andamento.

O objetivo é reunir informações para elaborar um diagnóstico da gestão estadual e preparar as decisões da próxima administração, que começa em janeiro de 2027. "Este é um passo fundamental para que possamos conhecer em profundidade a realidade da administração estadual. Com acesso às informações e aos dados do governo, teremos condições de fazer um diagnóstico mais preciso da situação do Paraná, identificar as prioridades e preparar as decisões que serão tomadas a partir de janeiro", afirmou Moro.

O grupo indicado por Sergio Moro é formado por 10 integrantes. A coordenação-geral ficará a cargo de Lucas Alves de Lima Barros de Góes. Também fazem parte da equipe: Pricilla Maria Santana, Aparecida de Fátima Gavioli, Edson José de Vasconcelos, Louise Caroline Campos Low, Luiz Rodrigo Grochocki, Fernando Hideyo Yokemura, Vinicius Klein, Itanielson Dantas Silveira Cruz, Lucca Silva Perdigão.

Atual governo

A comissão responsável pela interlocução com a equipe de Moro foi instituída pelo mesmo decreto. O grupo do governo Ratinho Junior terá Renato Guimarães Adur como coordenador-geral, com Darci Plana e Daniel Wesley Vilas Boas Rocha na coordenação. Também integram a comissão Alexandre Castro Fernandes, Bihl Elerian Zanetti, Camila Mileke Scucato, Henrique Bonatto Rego Barbosa, João Luiz Giona Junior, Luciano Borges dos Santos, Luiz Paulo Budal Pedroso de Almeida, Maiquel Guilherme Zimann, Paulo Mateus Charelli e Renan Barbosa Lopes Ferreira.


Moro inicia transição e pede dados sobre contas, contratos e obras Divulgação

Regras da transição

O processo foi regulamentado pelo Decreto nº 15.525, assinado por Ratinho Junior em 26 de outubro.

A norma estabelece as regras para o compartilhamento de informações entre a atual administração e os representantes do governador eleito, com o objetivo de garantir o planejamento da próxima gestão e a continuidade dos serviços públicos. A posse de Sergio Moro está marcada para 6 de janeiro de 2027, quando ele assumirá o comando do Executivo estadual.

Regras nos cartórios Projeto foi aprovado em segundo turno após protestos sobre falta de acesso ao texto final; proposta prevê descontos, novas cobranças e ampliação de gratuidades nos serviços extrajudiciais

Alep aprova novas regras para cobrança de serviços de cartórios

Alep aprovou regras para cartórios do Paraná, em votação marcada por protestos sobre o acesso dos deputados ao texto final do projeto

DA REDAÇÃO
Cascavel



Alep aprova novas regras para taxas dos cartórios Divulgação

●A Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) aprovou, na quarta-feira (4), em segundo turno, o projeto de lei nº 1016/2025, que estabelece novos critérios para a cobrança de emolumentos pelos serviços de cartórios extrajudiciais no estado. A votação foi marcada por questionamentos de deputados que afirmaram não ter recebido, com a antecedência necessária, acesso à versão do texto submetida à deliberação. Mesmo diante dos protestos e de um pedido de adiamento, a proposta avançou com 34 votos favoráveis, sete contrários e quatro abstenções.

O impasse começou quando o deputado Fábio Oliveira (Novo) afirmou que a subemenda substitutiva geral aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) não estava disponível no sistema legislativo para consulta dos parlamentares. Segundo ele, às 8h30 da manhã, o documento ainda não podia ser acessado, embora devesse estar disponível desde o dia anterior. "Como que nós vamos votar um assunto tão importante como esse, sendo que desde ontem, à luz do regimento, nós já deveríamos ter acesso ao que foi discutido lá na CCJ?", questionou o parlamentar.

O deputado Delegado Jacovós (PL) reforçou a manifestação e afirmou que a ausência do documento comprometia as condições de análise da proposta. Em nome do bloco PL/Novo, ele solicitou o adiamento da votação para uma sessão posterior. "Há um descumprimento do regimento. Todos sabem que há necessidade de que seja disponibilizado no sistema para que os deputados tenham acesso", declarou Jacovós.

Pedido de adiamento

A sessão era conduzida pela deputada Flávia Francischini, que informou ter recebido da assessoria jurídica a explicação de que as comissões não haviam atualizado o sistema e que o parecer só havia sido inserido naquele dia. Diante da justificativa, Jacovós reiterou o pedido de adiamento, argumentando que os deputados precisavam de tempo para examinar o conteúdo. A presidente da sessão respondeu que o adiamento dependia de requerimento e que não havia mais tempo hábil para a medida.

O parlamentar apresentou, então, um requerimento verbal e pediu que a solicitação fosse submetida ao plenário. A votação do projeto, entretanto, prosseguiu sem que o pedido de adiamento fosse colocado em votação de forma específica, conforme o registro da sessão. "Como não há resposta, eu vou orientar o bloco PL/Novo a se abster dessa votação", anunciou Jacovós. A manifestação não impediu a aprovação do substitutivo, que recebeu 34 votos favoráveis, sete contrários e quatro abstenções.

Emenda rejeitada

Outro ponto de divergência envolveu a emenda nº 13, defendida pelo deputado Luís Fernando Guerra. A proposta havia sido objeto de um entendimento político para que fosse votada separadamente, apesar de não ter sido acolhida na análise da CCJ. O deputado Ademar Traiano explicou que a votação individual da emenda resultava de um acordo envolvendo a presidência da Assembleia e Guerra, mas antecipou que encaminharia voto contrário à alteração. Guerra defendeu a manutenção da emenda, classificando-a como uma contribuição para aperfeiçoar o projeto. A proposta acabou rejeitada por 28 votos contrários, dez favoráveis e quatro abstenções. Com o resultado, prevaleceu o texto substitutivo aprovado pela CCJ, enquanto outras emendas foram declaradas prejudicadas.

O que muda para os usuários

Além da controvérsia sobre a tramitação, o projeto altera regras que afetam diretamente quem utiliza serviços de cartórios, como registros de imóveis, escrituras e certidões. A proposta foi encaminhada pelo Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) e busca atualizar uma legislação estadual cujas bases remontam a 1970. Entre as mudanças previstas está a redução de 10% nos valores de determinados atos praticados por tabelionatos de notas e registros de imóveis, a partir do primeiro exercício de cobrança das novas tabelas. O texto também estabelece atualização anual dos emolumentos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), sempre em 1º de janeiro.

Outra alteração é a criação de um acréscimo de 5% sobre os emolumentos cobrados pelos serviços notariais e de registro. Desse percentual, 1% será destinado ao Fundo da Defensoria Pública do Paraná e 4% à ampliação dos serviços e à atualização da remuneração da advocacia dativa.

O projeto também amplia hipóteses de gratuidade, incluindo determinados atos de registro civil para pessoas em situação de vulnerabilidade econômica, procedimentos de alteração extrajudicial de prenome e gênero e serviços vinculados à Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social (Reurb-S).

Na defesa da proposta, o líder do governo na Assembleia, Hussein Bakri (PSD), destacou que o texto incorporou alterações durante sua tramitação e afirmou que as medidas sociais precisam ser consideradas na avaliação do projeto. Segundo o parlamentar, a revisão preserva e amplia gratuidades e descontos destinados à população de menor renda, além de estabelecer condições favorecidas para programas habitacionais e de regularização fundiária.

Tramitação concluída

O projeto havia sido aprovado em primeiro turno na terça-feira (3), quando recebeu 25 votos favoráveis, treze contrários e duas abstenções. Na sequência, foram apresentadas 14 emendas de plenário, das quais onze acabaram incorporadas ao substitutivo aprovado. A proposta tramitou em regime de urgência e concluiu sua passagem pela Assembleia nesta quarta-feira. O texto segue agora para sanção do governador Ratinho Junior (PSD). Apesar da aprovação, o episódio deixou registrado um questionamento sobre o acesso dos próprios parlamentares à versão final de uma proposta que modifica os critérios de cobrança de serviços utilizados pela população paranaense.

REGRAS NOS CARTÓRIOS

Principais mudanças

Desconto: redução de 10% em determinados atos de tabelionatos de notas e registros de imóveis
Reajuste: atualização anual dos emolumentos pelo IPCA, em 1º de janeiro
Novo acréscimo: cobrança adicional de 5% sobre os emolumentos
Destinação: 1% para o Fundo da Defensoria Pública e 4% para serviços e remuneração da advocacia dativa
Gratuidades: ampliação para determinados atos de registro civil, alteração de prenome e gênero e regularização fundiária de interesse social

Treze deputados votaram contra projeto

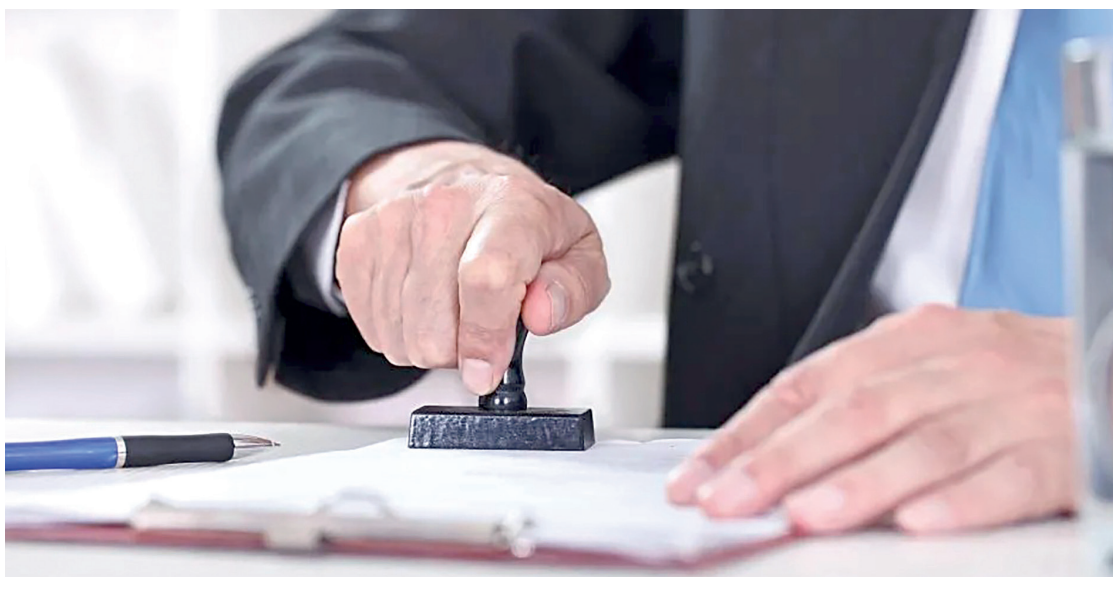
● Treze deputados estaduais votaram contra o Projeto de Lei nº 1016/2025, que estabelece novos critérios para a cobrança de taxas pelos serviços de cartórios no Paraná e pode provocar aumentos expressivos em determinados procedimentos. A votação ocorreu nesta terça-feira (3), na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), e reuniu parlamentares de seis partidos, incluindo integrantes da oposição e da base de sustentação do governador Ratinho Junior (PSD). Apesar da resistência, a proposta apresentada pelo Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) foi aprovada em primeiro turno por 25 votos favoráveis, treze contrários e duas abstenções. Levantamento da Gazeta do Paraná, com base no relatório oficial de votação nominal da 92ª sessão ordinária da Assembleia, identifica os parlamentares que rejeitaram a proposta. O documento mostra que os votos contrários não ficaram restritos à oposição, alcançando também deputados do PSD, partido do governador, e de outras legendas que integram a base governista. A discussão ocorre em meio a questionamentos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e de entidades do setor produtivo, que alertam para possíveis aumentos nos custos de escrituras públicas, registros imobiliários e outros serviços cartoriais. Conforme simulações apresentadas pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), determinados procedimentos poderiam registrar reajustes superiores a 80%, enquanto uma modalidade específica de averbação poderia ter aumento de até 532%.

Os deputados que rejeitaram o PL 1016/2025 na votação de primeiro turno foram: Ana Júlia (PT), Denian Couto (PL), Dr. Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Goura (PDT), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Fernando Guerra (Novo), Márcio Nunes (PSD), Paulo Gomes (PL), Professor Lemos (PT), Requião Filho (PDT), Ricardo Arruda (PL) e Tercílio Turini (MDB).

Produtores do Paraná terão limite menor para custos de cartório

Projeto aprovado pela Alep reduziu tetos para georreferenciamento, ratificação de imóveis na faixa de fronteira e emissão de cédulas de crédito; mudanças podem beneficiar cerca de 150 mil produtores

Gabriel Porta
Cascavel



A Alep aprovou redução de custos cartoriais para produtores rurais Depositphotos

●Produtores rurais do Paraná terão limites menores para pagar por serviços cartoriais relacionados à regularização de imóveis e à obtenção de crédito. A Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) aprovou, na quarta-feira (4), o Projeto de Lei 1.016/2025, com alterações que reduziram os valores previstos na proposta original após negociações com o Sistema FAEP.

Uma das principais mudanças envolve o georreferenciamento e a ratificação de registros de imóveis em faixa de fronteira. Para cada procedimento, o produtor pagará no máximo R$ 1,8 mil. A partir da segunda matrícula, o valor terá desconto de 10% e cairá para R$ 1.620. Na versão inicial do projeto, o teto previsto era de R$ 2,5 mil. A negociação também reduziu o limite para a emissão de cédulas de crédito, documento utilizado na contratação de financiamentos bancários. O valor máximo passou de R$ 900 para R$ 500, uma redução de aproximadamente 44%.

Outra mudança estabelece uma base de cálculo para os serviços incluídos na tabela de custas dos cartórios. A medida busca padronizar a cobrança e dar mais transparência aos produtores, que antes encontravam diferenças nos valores cobrados entre os cartórios.

O presidente do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, afirmou que a entidade trabalhou desde a apresentação do projeto para reduzir os custos previstos e negociar condições mais favoráveis ao setor agropecuário. "Desde a apresentação do projeto, há mais de um ano, o Sistema FAEP trabalha incansavelmente para negociar o melhor para os nossos produtores rurais. Mobilizamos o setor produtivo, sentamos inúmeras vezes à mesa com os representantes dos cartórios e batalhamos para que o texto aprovado fosse mais justo com quem produz", declarou. Segundo Meneguette, as negociações envolveram dezenas de reuniões e articulações com representantes dos cartórios e parlamentares.

Em imóvel rural com quatro matrículas, a cobrança pelo georreferenciamento pode cair de R$ 11.844 para R$ 6.480, uma economia de R$ 5.364, segundo levantamento do Sistema FAEP

Georreferenciamento

A inclusão do georreferenciamento na tabela de custas é apontada pelo Sistema FAEP como uma das principais conquistas. Antes da mudança, o serviço não tinha um valor padronizado na tabela, o que permitia cobranças diferentes entre os cartórios. Em muitos casos, os recibos também não detalhavam os valores. Com a nova regra, o teto será de R$ 1,8 mil por matrícula. Para duas matrículas ou mais, o valor cai para R$ 1.620 por unidade.

De acordo com levantamento do Departamento Técnico e Econômico (DTE) do Sistema FAEP, o custo médio anterior era de R$ 2.961 por matrícula. Em um imóvel rural avaliado em R$ 3 milhões e dividido em quatro matrículas contíguas, o procedimento custava R$ 11.844.

Com o novo limite, o mesmo serviço passa a custar R$ 6.480 no total, considerando quatro matrículas ao valor de R$ 1.620 cada. A redução representa uma economia de R$ 5.364, sem incluir despesas adicionais de averbação e atualização de informações cadastrais.

O cálculo não contempla a averbação do georreferenciamento na nova matrícula nem eventuais inserções ou alterações de dados referentes ao imóvel, como informações do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR), do cadastro da Receita Federal (NIRF/CIB/ITR) e do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Essas informações, conforme a negociação apresentada pelo Sistema FAEP, poderão ser incluídas em uma única averbação, sem conteúdo econômico.

A partir de 21 de outubro de 2029, o georreferenciamento será obrigatório para propriedades rurais de todos os tamanhos.

Mesmo antes desse prazo, a certificação geodésica do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) já é exigida em determinadas operações. Entre elas estão compra e venda ou transferência de titularidade, desmembramento, parcelamento, remembramento, retificação de área e processos de inventário e partilha.

O projeto também estabelece um limite de R$ 500 para os custos cartoriais relacionados à cédula de crédito, documento necessário para produtores que buscam financiamento junto aos bancos. Na proposta original, o valor máximo previsto era de R$ 900. A redução negociada pelo Sistema FAEP representa uma queda de aproximadamente 44%.

Congresso dos EUA Com maior capacidade de fiscalização sobre a Casa Branca, oposição prepara apurações sobre contratos públicos, negócios da família presidencial e possíveis conflitos de interesses

Vitória democrata nos EUA abre caminho para investigações contra Trump

Cascavel
ANA ZIMERMANN



O líder democrata Hakeem Jeffries durante entrevista coletiva em Washington J. Scott Applewhite / Associated Press

A VITÓRIA do Partido Democrata nas eleições legislativas dos Estados Unidos, realizadas na terça-feira (3), promete transformar os dois últimos anos do segundo mandato do presidente Donald Trump. Mais do que uma derrota eleitoral para os republicanos, o resultado altera a relação de forças em Washington e amplia a capacidade da oposição de fiscalizar decisões do governo, exigir documentos e convocar integrantes da administração federal para prestar esclarecimentos. Com a nova composição do Congresso, que toma posse em janeiro de 2027, os democratas preparam uma série de investigações envolvendo possíveis conflitos de interesses, contratos públicos, negócios ligados à família Trump e a atuação de órgãos federais. As iniciativas também poderão alcançar empresas privadas que mantiveram relações comerciais com o governo.

As suspeitas levantadas pelos parlamentares ainda não representam irregularidades comprovadas. A Casa Branca rejeita as acusações e sustenta que os democratas pretendem utilizar os mecanismos de fiscalização para perseguir politicamente o presidente. A disputa, entretanto, não se limita à possibilidade de responsabilização de integrantes do governo. Os democratas terão de enfrentar um dilema político: dedicar parte significativa de seus esforços a investigar Trump ou concentrar sua atuação em questões econômicas que afetam diretamente os eleitores, como inflação, moradia, saúde e custo de vida.

Congresso

Nos Estados Unidos, o Congresso não atua apenas na elaboração e aprovação de leis. A Constituição e a jurisprudência americana reconhecem sua função de fiscalização sobre o Poder Executivo, conhecida como congressional oversight. Esse poder é exercido principalmente por comissões parlamentares especializadas, que podem investigar a aplicação de recursos públicos, a atuação de autoridades federais e possíveis irregularidades administrativas. A mudança mais importante provocada pelas eleições está no comando dessas comissões. Durante os dois primeiros anos do segundo mandato de Trump, os republicanos controlavam as duas Casas do Congresso. A partir de janeiro, os democratas poderão definir prioridades de fiscalização e utilizar instrumentos que, até então, dependiam em grande parte da colaboração da maioria republicana.

Família Trump

Segundo informações publicadas ontem (5) pela agência Reuters, parlamentares democratas começaram a organizar uma agenda de investigações que poderá alcançar integrantes do governo, familiares do presidente, grandes empresas e financiadores republicanos. Um dos principais nomes dessa articulação é o deputado Robert Garcia, da Califórnia, que deverá assumir a presidência da Comissão de Supervisão da Câmara dos Representantes. Após a vitória eleitoral, Garcia publicou nas redes sociais a expressão Lawyer up, que pode ser traduzida como uma recomendação para que os investigados procurem advogados.

No Senado, Ron Wyden, que deverá comandar a Comissão de Finanças, também sinalizou a intenção de utilizar os novos poderes parlamentares. Em uma publicação, resumiu sua estratégia à palavra Subpoenas, em referência às intimações para obtenção de documentos e depoimentos. Entre os temas mencionados pelos democratas estão: negócios imobiliários e operações com criptomoedas envolvendo a família Trump, contratos públicos, possíveis conflitos de interesses e relações entre decisões administrativas e interesses empresariais. As investigações também poderão examinar a atuação do Departamento de Eficiência Governamental, associado ao empresário Elon Musk, além de operações de imigração e da condução de procedimentos relacionados ao caso Jeffrey Epstein.

Outra frente envolve acordos negociados pela administração Trump com empresas farmacêuticas. Wyden já vinha cobrando informações sobre as condições desses entendimentos e seus possíveis efeitos sobre os preços de medicamentos. De acordo com a Reuters, empresas privadas podem se tornar alvos relevantes porque, em determinadas circunstâncias, seus documentos estão menos sujeitos às proteções jurídicas que o governo pode invocar para impedir a divulgação de comunicações internas. Isso não elimina, porém, a possibilidade de contestação judicial. As frentes mencionadas representam intenções de fiscalização e possíveis objetos de investigação, não significam que todas resultarão em procedimentos formais nem que as suspeitas já tenham sido comprovadas.

Embora as investigações prometam ocupar espaço importante no novo Congresso, os democratas enfrentam uma questão que pode ser ainda mais decisiva para seu futuro eleitoral: como demonstrar que a vitória de novembro produzirá melhorias concretas na vida dos americanos?

Casa Branca

O governo Trump reagiu aos anúncios afirmando que as investigações podem se transformar em instrumentos de disputa partidária. Em declaração à Reuters, a porta-voz da Casa Branca, Lauren Bis, afirmou que, caso os democratas optem por investigações sem fundamento e políticas consideradas radicais pelo governo, estarão agindo contra os interesses da população americana.

A administração presidencial nega irregularidades nos negócios e nas decisões mencionadas pelos opositores. A reação antecipa um cenário de confrontos institucionais. Intimações, pedidos de documentos e convocações de autoridades poderão ser contestados, prolongando disputas entre o Congresso e o Executivo. O resultado dessas controvérsias dependerá não apenas da correlação de forças políticas, mas também da interpretação dos tribunais sobre os limites da fiscalização parlamentar.

Em risco

A nova composição do Congresso representa uma mudança significativa para Trump, que governou os dois primeiros anos de seu segundo mandato com maioria republicana nas duas Casas. Com os democratas controlando Câmara e Senado, o presidente encontrará mais dificuldades para aprovar projetos que dependam de apoio parlamentar. Propostas orçamentárias, alterações legislativas e outras iniciativas poderão exigir negociações com a oposição. O Senado também desempenha papel decisivo na confirmação de diversas autoridades indicadas pelo presidente, incluindo integrantes do alto escalão federal e magistrados. A maioria democrata poderá dificultar indicações que não contem com apoio suficiente.

Além disso, as comissões poderão manter integrantes do governo sob fiscalização constante, com audiências públicas, divulgação de documentos e pedidos de esclarecimento. Essa exposição pode afetar a agenda política da Casa Branca, consumir tempo da administração e influenciar a percepção pública sobre o governo. Um eventual terceiro impeachment de Trump não está descartado por integrantes da oposição, mas não constitui, neste momento, a principal estratégia anunciada. Pelas regras americanas, a Câmara pode aprovar acusações de impeachment por maioria simples, enquanto uma condenação no Senado exige o apoio de dois terços dos senadores presentes.

Santiago Peña anuncia renúncia em meio à crise do Ueno Bank no Paraguai

Presidente afirma que decisão busca preservar a estabilidade e as instituições democráticas; saída ainda depende de análise e aceitação pelo Congresso, em meio à pressão política pelo impeachment

Gabriel Porta
Cascavel

●O presidente do Paraguai, Santiago Peña, anunciou ontem (5) que pretende renunciar ao cargo em meio à crise do Ueno Bank e ao avanço de um processo de impeachment no Congresso. Em pronunciamento nas redes sociais, ele afirmou que tomou a decisão para preservar a estabilidade do país e as instituições democráticas. "Hoje é um dos momentos mais difíceis da minha vida. Tomei a decisão de apresentar a minha renúncia à Presidência da República. Faço isso pensando na estabilidade do nosso país, na paz social e na necessidade de preservar as nossas instituições democráticas", declarou.

A renúncia ainda precisa ser analisada e aceita pelo Congresso Nacional, segundo a imprensa paraguaia. Uma sessão deverá ser convocada para tratar do assunto. Peña afirmou que respeitará os mecanismos previstos na Constituição e que nenhum cargo pode estar acima dos interesses nacionais.

O presidente também pediu desculpas à população e manifestou o desejo de que os clientes do Ueno Bank recuperem os valores depositados. Ele defendeu que o Fundo de Garantia de Depósitos cumpra sua finalidade. "Hoje devemos demonstrar, mais uma vez, que a democracia é respeitada, que as instituições são preservadas e que o Paraguai está acima das nossas diferenças", afirmou.

Crise no Ueno Bank

A crise teve início na terça-feira (3), quando o Banco Central do Paraguai iniciou o processo de liquidação do Ueno Bank. A autoridade monetária identificou problemas nos índices de solvência da instituição, relacionados a empréstimos concedidos a empresas vinculadas.

O banco pertence ao Grupo Vázquez e atendia cerca de 3 milhões de clientes. A instituição concentrava aproximadamente US$ 850 milhões em depósitos públicos, valor equivalente a cerca de R$ 4,6 bilhões. Entre os recursos estavam valores do Instituto de Previdência Social do Paraguai. Peña foi acionista do grupo proprietário do banco até março de 2025. A ligação anterior do presidente com a instituição levou integrantes da oposição a questionar possíveis conflitos de interesse e a levantar suspeitas de manipulação regulatória, desvio de recursos previdenciários e encobrimento de irregularidades pelo Banco Central.


Peña afirmou que respeitará os mecanismos previstos na Constituição Divulgação

Durante uma sessão no Congresso, a deputada oposicionista Rocío Vallejo responsabilizou politicamente o presidente pela crise. "Nunca antes alguém prejudicou, em um único dia, 3 milhões de pessoas na República do Paraguai, e o senhor conseguiu isso, senhor presidente. O senhor é a origem desse monstro que criou", afirmou. Peña declarou que os responsáveis pelas irregularidades serão levados à Justiça, sem exceções. Também pediu que os setores políticos priorizem os interesses dos poupadores.

Antes de anunciar a intenção de deixar o cargo, o presidente havia promulgado uma lei com medidas para permitir que os clientes do Ueno Bank recuperem os depósitos em menos tempo.

Impeachment

A crise também provocou uma divisão política dentro do Partido Colorado, legenda governista à qual Peña é ligado. O Congresso chegou a iniciar uma sessão para discutir e votar o impeachment do presidente. A sigla declarou apoio à possibilidade de afastamento e argumentou que a medida poderia contribuir para restabelecer a ordem institucional no país.

O presidente do partido, Horacio Cartes, divulgou uma carta nas redes sociais afirmando que a legenda não toleraria "o roubo de fundos públicos, privados e de pensões". Com o anúncio de Peña, a continuidade do processo depende dos procedimentos previstos na Constituição paraguaia e da análise do Congresso Nacional.

Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL
✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade
Impulsionando negócios, gerando resultados
Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso
Auditoria de Impostos
Consultoria Tributária
Revisão de Processos
Padronização de Processos Fiscais
Restituição ou Compensação de Tributos
Contato
(45) 3252-3800
(45) 99922-5909
resultconsultores.com.br
result@resultconsultores.com.br
R. Pedro dos Santos Ramos, 760, Jardim La Salle, Toledo-PR

UM ECOSSISTEMA DESENVOLVIDO PARA O CRESCIMENTO DA SUA EMPRESA

ISTO É

SQUARE

LIFE CENTER

AMEXCON





HELIPONTO

+ HOTEL MERCURE (4 ESTRELAS)

+ 1.200 VAGAS DE GARAGEM

+ SALAS COMERCIAIS

Conheça todos os diferenciais em:
squarelifecenter.com.br

Fale com seu corretor.

SR CONSTRUTORA DESDE • 1997

IGUASSU ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

VASTO Engenharia

Campeonato Brasileiro Vitória sobre o Grêmio deixa o Rubro-Negro mais próximo da conquista do Brasileirão. Time segue tranquilo na ponta

Flamengo de olho no décimo título brasileiro

O Flamengo tem campanha superior a que teve na conquista do nono título no ano passado



O Flamengo fez 3 a 1 no Grêmio, no Maracanã Gilvan de Souza

DA REDAÇÃO
Cascavel

● Palmeiras e Flamengo são os maiores campeões do Campeonato Brasileiro. O histórico dos dois times mostra que o Verdão tem doze conquistas contra nove do Rubro-Negro. No entanto, há uma diferença no histórico de conquistas dos dois times. O Verdão é dodecacampeão nacional. Sim, o termo é pouquíssimo usado. Mas o histórico de doze conquistas ocorreu após a unificação das competições nacional pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O Verdão foi campeão da Taça Brasil e do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, competições que antecederam o Brasileirão. Já o Flamengo conquistou todos os títulos depois que surgiu o Campeonato Brasileiro com a atual denominação. É verdade quem um dos nove títulos também tem o chamado asterisco. Isso porque a CBF considera o Flamengo campeão da Copa União de 1987, título dividido com o Sport.

De qualquer modo, o Flamengo caminha para o seu décimo título do Brasileirão em 2026. Líder absoluto com 76 pontos, o Rubro-Negro pode alcançar uma outra marca importante. Se consumar a conquista se tornará o clube com o maior número de títulos do Brasileirão na era dos pontos corridos. O atual formato do campeonato foi implantado em 2003. Flamengo, Palmeiras e Corinthians são os maiores vencedores nesse formato com quatro títulos. E o Flamengo se credenciou para a sua quinta conquista nesse quesito. O Flamengo foi campeão brasileiro por pontos corridos nas edições de 2009, 2019, 2002 e 2025.

NÚMERO

76

O Flamengo é **o líder do Brasileirão** com 76 pontos

Candidatíssimo?

Sim. O Flamengo é candidatíssimo ao título do Brasileirão pela campanha que vem tendo até agora. A vitória por 3 a 1 sobre o Grêmio, na quarta-feira, foi a 23ª do clube em 34 jogos. Ou seja, é o clube que mais venceu na competição. Também é dono do melhor ataque do Brasileirão com 71 gols. Pedro marcou duas vezes contra o Grêmio e luta pela artilharia do campeonato. Ele chegou a vinte gols, um a menos que Viveros, atacante do Athletico-PR, que marcou 21 vezes.

Outro dado que chama a atenção é o aproveitamento do clube neste Brasileiro. Só para se ter uma ideia, o Flamengo foi campeão no ano passado com 79 pontos, um aproveitamento de 69,2%. Faltando quatro rodadas para o fim da competição em 2026, o Flamengo tem 76 pontos, um aproveitamento de 74%.

Na reta final do campeonato, o Flamengo tem um confronto direto contra o Palmeiras, na antepenúltima rodada, no dia 21 de novembro. Antes, no dia 18, recebe o Athletico-PR, time que luta por vaga na próxima Libertadores. E nas duas últimas rodadas terá os jogos considerados mais fáceis. Visita o Coritiba, no dia 29 de novembro, time de meio de tabela, e fecha o Brasileirão contra a rebaixada Chapecoense, no dia 02 de dezembro.

Avaliação

Após a vitória sobre o Grêmio, o meio-campista rubro-negro, Jorginho, elogiou a partida da equipe e celebrou os três pontos. "Acredito que a gente fez a partida que a gente preparou. Era impor ritmo, começar forte e não acomodar com um a zero. Então a gente foi, fez o que tinha que fazer e depois controlou o jogo", disse.

Jorginho também comentou a importância da sequência positiva do Flamengo, após a dura eliminação na semifinal da Libertadores, para o Estudiantes. "Obviamente que o primeiro impacto foi pesado porque a gente se dedicou muito pra poder classificar. Infelizmente não aconteceu. Mas sabíamos que tínhamos que virar a página rápido porque restava outro objetivo para se alcançar. Então a gente acredita que a equipe passou, digamos, esse luto rapidamente pra poder continuar forte na briga pelo Brasileirão", concluiu.

Rodada

A 34ª rodada do Campeonato Brasileiro será concluída nesta sexta-feira (06) com uma partida. Vitória e Fluminense jogam às 20 horas, no Barradão. O time baiano quer o resultado positivo para se afastar da zona do rebaixamento. E o Flu quer alicerçar sua posição no G-5 do campeonato.

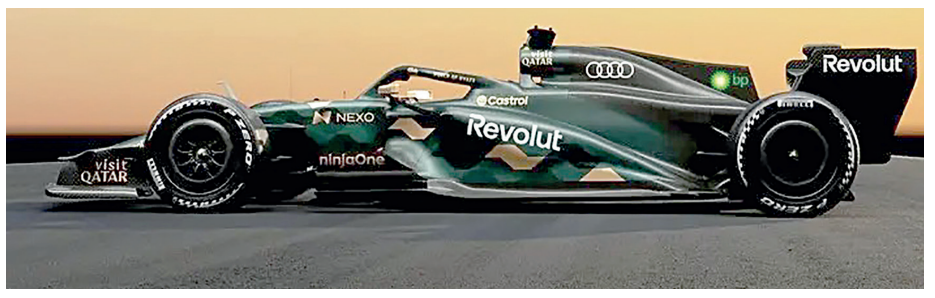

Getty Images

ADEUS DO ÍDOLO

CR7 se despede da seleção de Portugal

● Cristiano Ronaldo anunciou ontem sua aposentadoria da seleção de Portugal. A decisão foi comunicada por meio de um vídeo publicado nas redes sociais, encerrando uma trajetória de 23 anos com a camisa da equipe nacional. Aos 41 anos, o atacante deixa a seleção como o jogador que mais vezes entrou em campo por Portugal e também como o maior artilheiro da história do país, com 234 partidas disputadas e 146 gols marcados. Em sua mensagem de despedida, o camisa 7 agradeceu aos companheiros, treinadores, funcionários da federação e aos torcedores portugueses. "Hoje termina minha caminhada dentro de campo com a seleção. Saio de cabeça erguida, com orgulho do caminho que fiz e com a consciência de que dei tudo o que tinha por Portugal", se despediu. Cristiano estreou pela seleção principal em agosto de 2003 e construiu uma das trajetórias mais vitoriosas da história do futebol internacional. Ao longo da carreira pela equipe portuguesa, conquistou a Eurocopa de 2016 e duas edições da Liga das Nações, em 2019 e 2025, além de participar de diversas Copas do Mundo e Eurocopas. A despedida de Cristiano Ronaldo encerra uma das eras mais marcantes da história do futebol português. Para muitos, o atacante foi o principal responsável por levar Portugal ao período mais vencedor de sua trajetória, conquistando os primeiros grandes títulos internacionais do país e transformando a seleção em protagonista constante das principais competições do futebol mundial. O anúncio acontece pouco mais de um mês após a crise envolvendo o técnico Jorge Jesus. No final de setembro, Cristiano se envolveu em uma polêmica ao deixar a concentração da seleção durante uma Data Fifa após ficar insatisfeito com sua utilização pela comissão técnica. Dias depois, o atacante acusou o treinador de não cumprir acordos sobre sua participação nas partidas. O episódio levou à abertura de um processo disciplinar por parte da Federação Portuguesa de Futebol.

Audi revela pintura inspirada em São Paulo para GP de Fórmula 1



A pintura da Audi de Bortoleto Divulgação

O carro será guiado pelo brasileiro Gabriel Bortoleto neste fim de semana

Das Agências
Cascavel

● A Audi Revolut F1 Team apresentou uma pintura especial para o GP de São Paulo de Fórmula 1, etapa que marca a corrida em casa de Gabriel Bortoleto. Inspirado no tradicional Piso Paulista, desenho característico das calçadas da capital paulista, o visual será utilizado nos carros do brasileiro e de Nico Hülkenberg durante o fim de semana em Interlagos.

A identidade visual criada pela patrocinadora máster Revolut também estará presente nos macacões dos pilotos, nos uniformes da equipe de boxes e na garagem da escuderia. A iniciativa dá sequência às ações da empresa em parceria com a Adidas, que já haviam resultado no lançamento do cartão temático Revolut São Paulo e da coleção Sampa Soul.

O conceito utiliza formas geométricas inspiradas no Piso Paulista, um dos símbolos urbanos mais conhecidos da cidade. A proposta é conectar a presença da equipe na Fórmula 1 à cultura paulistana, transformando a etapa brasileira em uma homenagem visual à capital.

Para Bortoleto, o fim de semana terá um significado especial. O brasileiro correrá diante da torcida local em Interlagos utilizando um carro personalizado para a prova mais simbólica de sua temporada. "São Paulo tem uma identidade inconfundível, e queríamos que ela estivesse presente em tudo o que levamos para esta corrida.

A pintura especial do Audi R26 leva essa história para a pista, dando continuidade ao conceito do cartão Revolut e da coleção adidas Sampa Soul", afirmou Stefano Battiston, diretor de Marca e Comercial da Audi Revolut F1 Team.

NÚMERO

08

O Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 será **no próximo domingo** (08), em Interlagos

Hamilton

O piloto Lewis Hamilton, da Ferrari, está prestes a atingir a marca de 400 largadas na Fórmula 1. O feito está previsto para este domingo (08), durante o Grande Prêmio de São Paulo, no Autódromo de Interlagos. Aos 41 anos, Lewis Hamilton está prestes a se tornar apenas o segundo piloto da história da Fórmula 1 a completar 400 largadas, marca alcançada anteriormente pelo espanhol Fernando Alonso. O britânico estreou na categoria em 2007, pela McLaren, e soma sete títulos mundiais, sendo seis conquistados pela Mercedes. "Quatrocentas corridas são um momento para olhar para trás, mas o que importa para mim é o que vem pela frente. Tive a sorte de contar com pessoas que acreditaram em mim quando as portas ainda não estavam abertas. Por isso, não importa até onde você chegue, é sua responsabilidade estender a escada para que outros também possam subir, como os jovens que estão aqui hoje, tão talentosos e que já estão transformando a cultura à sua maneira", declarou.

Opine
gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br


Marcelo Zambrana

CORINTHIANS

Empate no clássico deixa lição para Seedorf

● O empate com o São Paulo deixou uma lição para Clarence Seedorf na luta do Corinthians contra o rebaixamento no Brasileirão: ninguém deve se escalar pelo nome. Memphis Depay e André Carrillo foram importantes nas últimas conquistas do clube, mas o histórico da dupla não pode garantir espaço na equipe. Os dois entraram no segundo tempo e fizeram o Corinthians cair de rendimento. Memphis estava sem ritmo, cometeu erros básicos e pouco contribuiu para o ataque. Carrillo também não acompanhou a intensidade da partida. Atualmente, ambos não demonstram as condições físicas e anímicas necessárias para ajudar o time a escapar da queda. Até a entrada da dupla, o Corinthians fazia uma boa partida. A equipe conseguiu conter o São Paulo, mostrou organização defensiva e criou chances claras. O desempenho seria suficiente para buscar a vitória, mas Yuri Alberto desperdiçou pelo menos três boas oportunidades. Além disso, o atacante estava impedido no gol anulado de Matheus Bidu e foi expulso por uma entrada desnecessária na reta final. Apesar de sua contribuição na marcação e na movimentação ofensiva, os erros tiveram peso direto no resultado. Seedorf precisa considerar esse empenho nas próximas escolhas. Carrillo e, principalmente, Memphis podem voltar a ser importantes, mas antes precisam recuperar suas melhores condições físicas e apresentar outra postura. Na disputa contra o rebaixamento, devem jogar aqueles que conseguem oferecer mais à equipe, independentemente do nome. Com o empate, o Corinthians desperdiçou a chance de deixar a zona de rebaixamento do Brasileirão. O Timão permaneceu na 17ª colocação da tabela, com 37 pontos, mesma pontuação do Grêmio. Os dois times ficaram com um a menos que o Internacional, primeiro clube fora do Z-4.

Danilo sofre lesão e é cortado da Seleção Brasileira

Gazeta Esportiva
São Paulo

● O volante Danilo, do Botafogo, foi desconvocado da Seleção Brasileira após sofrer uma lesão muscular na coxa direita. O jogador estava na lista do técnico Carlo Ancelotti para os amistosos contra Japão e Singapura, marcados para os dias 14 e 17 de novembro, respectivamente. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) informou que não chamará um substituto.

O meio-campista, que já havia desfalcado o Botafogo diante do Remo, sofreu uma lesão no músculo adutor da coxa direita. As dores começaram durante a derrota por 3 a 0 para o Internacional, quando precisou ser substituído. Nesta semana, Danilo chegou a realizar atividades em campo, mas separado dos demais jogadores. O problema físico impede o meio-campista de participar do duelo diante do Atlético-MG, na última quarta-feira, em que o Fogão derrotou o Galo por 1 a 0. O clube carioca ainda não divulgou um prazo para a recuperação do volante. Com isso, sua presença no duelo contra o Corinthians, marcado para 18 de novembro, permanece indefinida.

Danilo é um dos principais destaques ofensivos do Botafogo na temporada. Mesmo atuando no meio-campo, o jogador lidera a artilharia da equipe em 2026, com 13 gols, quatro a mais que o atacante Arthur Cabral.


Danilo foi cortado por lesão Getty Images

Amistosos

Convocado por Ancelotti no dia 29 de outubro, Danilo integrava o grupo de 26 jogadores selecionados para os últimos compromissos da Seleção Brasileira no ano. Na elaboração da lista, a comissão técnica adotou o critério de convocar, no máximo, um atleta por clube brasileiro, buscando reduzir o impacto da data Fifa sobre as equipes que disputam a reta final do Campeonato Brasileiro. Flamengo e Palmeiras, envolvidos na briga pelo título, não tiveram representantes convocados.

Sem Danilo e sem a convocação de um substituto, o Brasil enfrentará o Japão no dia 14 de novembro, às 7h15 (de Brasília), no Estádio Nacional de Singapura. Três dias depois, no mesmo local, a equipe comandada por Ancelotti terá pela frente a seleção de Singapura, às 7 horas.

ClassiTudo

Para Publicações Legais
escaneie aqui ou acesse:
editaisgazetadoparana.com.br

ClassiTudo | 7
6/11/2026
SEXTA-FEIRA
GAZETA DO PARANÁ
classificados@gazetadoparana.com.br
T (45) 3218 2500

1 VEÍCULOS | 2 CAMINHÕES | 3 MOTOS | 4 ANIMAIS | 5 AVISOS | 6 NÁUTICA | 7 MÁQUINAS | 8 TELEFONES | 9 EMPREGOS | 10 ELETRÔNICOS | 11 NEGÓCIOS | 12 CURSOS | 13 APARTAMENTOS | 14 RESIDÊNCIAS | 15 TERRENOS | 16 P. COMERCIAIS | 17 TURISMO

Publicidade Legal

CONSÓRCIO DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – CONSAMU - CNPJ 17.420.047/0001-07
AVISO DE LICITAÇÃO (REPUBLICAÇÃO)
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 50/2026

OBJETO: O Consórcio de Saúde dos Municípios do Oeste do Paraná – CONSAMU, consórcio público, sem fins lucrativos, com pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ 17.420.047/0001-07, torna público, que realizará no dia **23/11/2026** às **08h31min** a abertura da licitação na modalidade Pregão Eletrônico do tipo **MENOR PREÇO UNITÁRIO DO LOTE,** que tem por objeto "Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículo, incluindo motorista, para transporte de passageiros e malotes, visando atendimento por um período de 12 meses.". Início da sessão de disputa de preços às **09h00min** do dia **23/11/2026.** A retirada do edital poderá ser realizada através de solicitação encaminhada para o e-mail: licitacao@consamu.com.br, pelo site www.novobbmnet.com.br ou na Sede Administrativa do CONSAMU, situado à Rua Uruguai, nº 283, Setor de Compras/Licitação, Bairro Alto Alegre, Cascavel – PR. Telefone: (045) 3036-7117 – Site: https://www.consamu.com.br/

Cascavel – PR, 05 de novembro de 2026.

Danilo Gustavo Nobre Fiuza
Encarregado do Setor de Compras e Licitações/ Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEDAS DO IGUAÇU-PR
(46) 3532-8200 CNPJ:76.205.962/0001-49
GESTÃO 2025-2028
O Futuro é o nosso Presente Gestão 2025-28

AVISO DE PRORROGAÇÃO PRAZO ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2026/PMQI
EXCLUSIVA PARA MEI/ME/EPP

objeto AQUISIÇÃO DE UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS SEGUROS E ADEQUADOS, PARA ESTRUTURAR UM AMBIENTE PEDAGÓGICO E FUNCIONAL PARA AS ATIVIDADES CULINÁRIAS, (PROJETO EQUIPAR PARA ENSINAR), EM ATENDIMENTO A DEMANDA DO INSTITUTO PROJETO GENTE DO MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU/PR, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.

MODO DE DISPUTA: Aberto (Inciso I do art. 56 da Lei nº 14.133/2021).

O Município de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná, torna pública a prorrogação da data da sessão pública do certame acima identificado, alterando as datas de encerramento do recebimento e da disputa de lances para o dia **19 de novembro de 2026**, com datas e horários conforme segue

1.2. **Início do recebimento das propostas:** às 08:00 horas do dia 09 de novembro de 2026.
1.3. **Fim do recebimento das propostas:** até às 08:59 horas do dia 19 de novembro de 2026.
1.4. **Abertura e verificação das propostas:** às 09:00 horas do dia 19 de novembro de 2026.
1.5. **Início da sessão de disputa de lances:** às 09:00 horas do dia 19 de novembro de 2026.

- LOCAL: Sistema da Bolsa Nacional de Licitações – BNC (www.bnc.org.br).

AUTORIZAÇÃO: RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA - Prefeito Municipal.

INFORMAÇÕES E OBTENÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS: O caderno de instruções para esta licitação está disponível aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (www.gov.br/pncp/), no Sistema de Licitações da Bolsa Nacional de Compras – BNC (www.bnc.org.br), no Portal do Município de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná (www.quedasdoiguacu.pr.gov.br).

Quedas do Iguaçu, 05 de novembro de 2026.

RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA
Prefeito de Quedas do Iguaçu/Pr.

Rua Juazeiro, 1065 - Centro – Fone: (46) 3532-8555 - Cep: 85.460-000 - Quedas do Iguaçu - Estado do Paraná
Web Site: www.quedasdoiguacu.pr.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO Nº 90052-2026 – UASG **985473**

EXCLUSIVO PARA PARTICIPAÇÃO DE MICROEMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

A Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Iguaçu/PR. torna público que fará realizar no local e data abaixo, licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, de acordo com as condições particulares do Edital, Decretos Municipais nº5581/2024,5584/2024, os artigos 42, 43, 44, 45, e 46 da LC-123/2006 e subsidiariamente, a Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021, suas alterações e demais normas em vigor que regem a matéria para registro de preço para kits de material escolar, mochilas e estojos, destinados aos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Cruzeiro do Iguaçu.
DATA E HORA DE ABERTURA: 19 de novembro de 2026 às 10h00min.

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO: Menor Preço global por lote.
LOCAL: www.gov.br/compras/pt-br
Edital na íntegra à disposição dos interessados: O Edital e seus anexos podem ser obtidos na sede da Prefeitura, nos dias úteis das 07:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 horas, ou através: No Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP) com endereço eletrônico: https://pncp.gov.br/app/editais?q=CRUZEIRO%20DO%20IGUA%C3%87U&status=todos &pagina=1
No site oficial do Município com endereço eletrônico: www.cruzeirodoiguacu.pr.gov.br (licitações); e na plataforma de Pregão com endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br

Informações complementares através do telefone (46) 3191-1330.

Cruzeiro do Iguaçu, 29 de outubro de 2026.

JEAN CARLOS CARDOSO
PREFEITO MUNICIPAL

Avenida 13 de maio – 906 – Centro – CEP 85598-000
CNPJ nº95.589.230/0001-44/ e-mail: licitacao@cruzeirodoiguacu.pr.gov.br – Telefone: (46) 3572-8018









HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
As parcerias pedirão escuta e clareza sobre os planos em comum. Esclareça dúvidas e conheça melhor uma proposta. Conversas com amigos trarão ideias e ajudarão a enxergar outras possibilidades para o futuro. Um encontro inesperado poderá mudar sua visão sobre um assunto antigo. Alinhe expectativas e aproveite as trocas para renovar os acordos.

Touro (21/04 a 20/05)
Ajustes na agenda ajudarão a recuperar a disposição e trabalhar com mais leveza. Cuidados estéticos e de saúde entrarão na programação, invista em maior bem-estar. Na carreira, uma nova possibilidade poderá trazer reconhecimento e melhorar os rendimentos. Experimente métodos e ferramentas diferentes. O dia trará mais harmonia nos relacionamentos.

Gêmeos (21/05 a 20/06)
Solte a criatividade e dê atenção a um projeto que tem a sua cara. O dia trará mais prazer no amor e na convivência com os filhos. Uma viagem ou um novo conhecimento inspirará mudanças nos planos pessoais. Nas amizades, combine só o que conseguirá cumprir e esclareça expectativas. Surpresa gostosa no amor animará o clima. Arme uma viagem!

Câncer (21/06 a 22/07)
Deixe a casa mais bonita e crie um ambiente acolhedor. Carinho da família e conforto farão diferença no seu dia. Na carreira, informações confusas poderão causar dúvidas, retome uma conversa e esclareça os próximos passos. Boas soluções surgirão com calma, diálogo e acordos, o dia trará autoestima e mais segurança nas escolhas. Fortaleça as bases afetivas!

Leão (23/07 a 22/08)
Comunicações e contatos movimentarão o dia que será repleto de novidades. Confira informações de viagem ou de um curso antes de confirmar a programação. Nas parcerias, a troca de ideias ajudará a encontrar soluções inteligentes e ampliar possibilidades de trabalho. Convites de hoje poderão surpreender. Amizades no radar!

Virgem (23/08 a 22/09)
Organize sua vida financeira e esclareça valores de um acordo com seu grupo. Uma conversa objetiva dará mais segurança para negociar e planejar o orçamento. O dia trará ideias para usar melhor seus recursos e aumentar os rendimentos. No trabalho, soluções diferentes poderão agilizar tarefas e melhorar resultados. Descubra novidades e tendências!

Libra (23/09 a 22/10)
Ao longo do dia, a Lua em seu signo ampliará a sensibilidade e inspirará cuidados de beleza. Nas relações, converse sobre expectativas e esclareça o que cada um pretende construir. O amor ganhará intensidade com surpresas gostosas. Uma viagem, curso ou um programa cultural também entrará nos planos. Abra espaço para amizades e viagens!

Escorpião (23/10 a 21/11)
Desacelere e dê atenção aos sentimentos. Momentos de tranquilidade ajudarão a recuperar as forças e clarear os objetivos pessoais. Uma decisão inteligente poderá trazer mais conforto e segurança à família. Rever despesas diminuirá pressões. Na dúvida, siga a intuição e não alimente fantasias negativas. Conquistas na carreira, decida seu futuro!

Sagitário (22/11 a 21/12)
Encontros com amigos animarão o clima. Compartilhe planos e descubra possibilidades de colaboração. No amor, esclarecer expectativas ajudará a entender melhor o outro. Amplie o diálogo com o par ou sócio e abra o caminho para novos acordos. Invista na sua imagem profissional e brilhe publicamente. Prestígio, popularidade e poder de influência em alta!

Capricórnio (22/12 a 20/01)
Aumente sua exposição e dê um passo maior na carreira. O dia favorecerá formalizações, crescimento profissional e financeiro. Apresente ideias e atraia investidores, você poderá conseguir recursos para viabilizar um projeto inovador. Um assunto familiar pedirá sua participação nas decisões. Boas soluções e as parcerias certas trarão mais segurança.

Aquário (21/01 a 19/02)
Viagens, estudos e contato com outras culturas ampliarão sua visão de mundo. Esclareça informações e retome uma negociação. Mudanças internas trarão mais confiança para expressar os desejos com naturalidade e experimentar outros caminhos. No amor, quebrar a rotina renovará os sentimentos. Surpreenda o par com um programa diferente. Poder em alta!

Peixes (20/02 a 20/03)
Conversas íntimas trarão mais cumplicidade e novos planos a dois. Desfaça confusões nas contas e encerre reclamações. Novidades da família poderão abrir possibilidades que ainda não haviam sido consideradas. O dia favorecerá mudanças que trarão mais conforto e leveza. Cumplicidade no amor, curta as delícias da intimidade!

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

06 Sex — 18° 28° — 5.7mm — Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
18° 28°	19° 31°	5.7mm 80% de chance	75% 92%
Vento	**Rajada de vento**	**Sol**	**Lua**
↓ NNE/NNW - 9km/h	↓ NNE/NNW - 31km/h	05:43h às 18:51h	Minguante

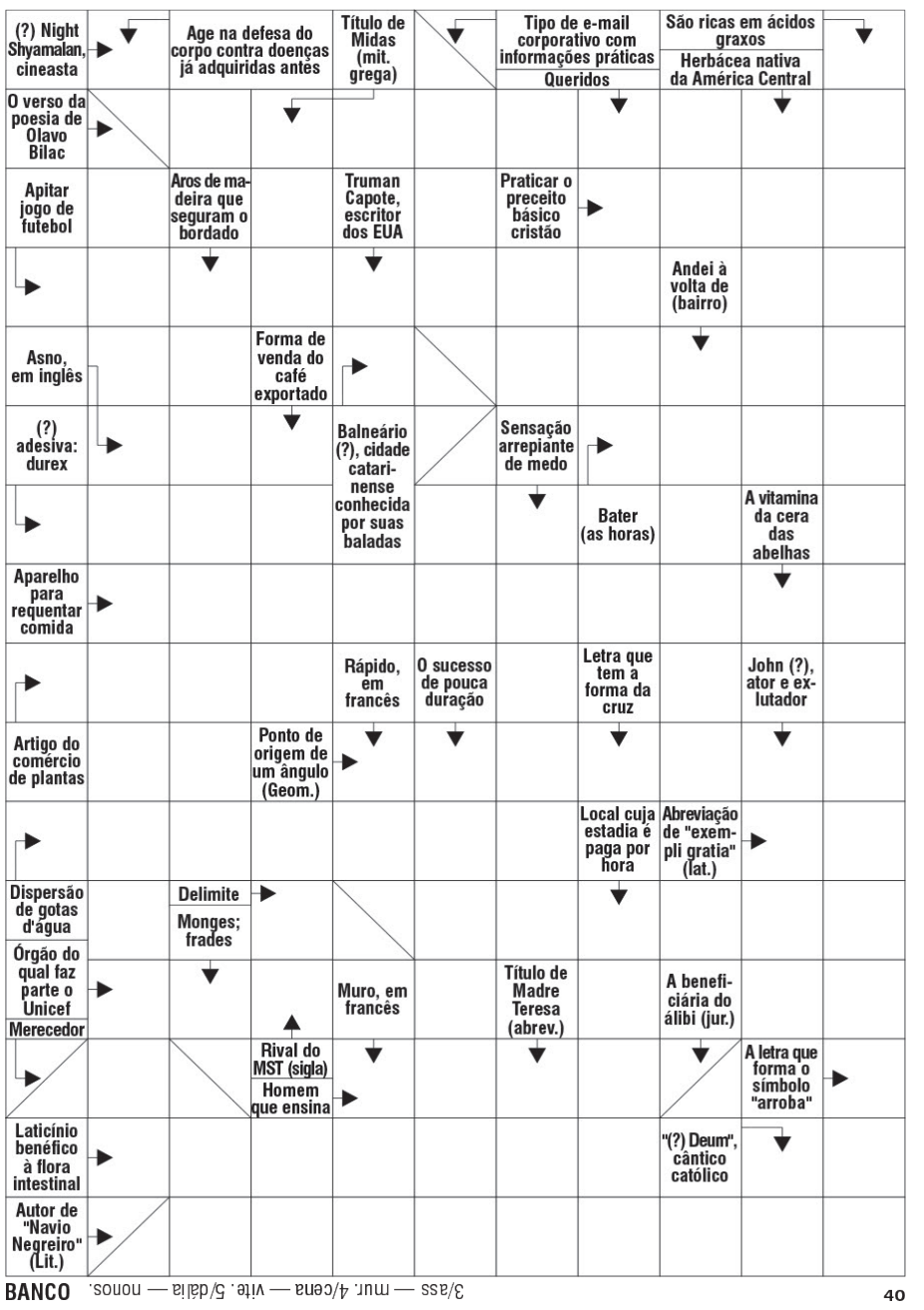
07 Sáb — 18° 24° — 35.9mm — Nublado com chuva forte durante o dia. À noite, chuva diminui de intensidade, mas não para

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
18° 24°	17° 26°	35.9mm 94% de chance	87% 97%
Vento	**Rajada de vento**	**Sol**	**Lua**
↙ NNE - 12km/h	↙ NNE - 44km/h	05:43h às 18:52h	Minguante

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel



BANCO 3/ass — mur. 4/cena — vite. 5/dália — nonos. 40



Solução



EXTINTORES ALIANÇA

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCAVEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114



GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

PLASTIVEL
Indústria de Plásticos Cascavel LTDA
EMBALAGENS
www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas
FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414
BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANÁ



Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* *Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da* ***Gazeta do Paraná***

Editorial

A crise do outro lado da ponte

● A renúncia do presidente paraguaio Santiago Peña, anunciada nesta quinta-feira (5), representa mais do que uma mudança de governo em um país vizinho. A crise desencadeada pelo colapso do Ueno Bank expõe fragilidades institucionais e financeiras capazes de repercutir além das fronteiras paraguaias. Para o Brasil, e particularmente para o Paraná, o episódio exige atenção não apenas por suas consequências políticas, mas pela profundidade das relações econômicas e sociais construídas entre os dois países.

A situação paraguaia reúne elementos especialmente delicados. Os problemas enfrentados pela instituição financeira provocaram questionamentos sobre as relações entre interesses empresariais e autoridades governamentais. Peña, que manteve vínculos societários anteriores com o grupo controlador, negou irregularidades. Sua saída, em meio ao avanço de um processo de impeachment, abre uma transição cujo principal desafio será recuperar a confiança nas instituições e assegurar a estabilidade econômica.

No contexto latino-americano, o episódio evidencia a importância de mecanismos eficientes de fiscalização, transparência e segurança jurídica. A proximidade entre agentes políticos e grupos empresariais, quando acompanhada de controles insuficientes, pode comprometer a credibilidade do Estado. A confiança dos investidores e da população depende da capacidade das instituições de funcionar adequadamente, independentemente das mudanças de governo.

O Paraguai ocupa posição estratégica na América do Sul. Integra o Mercosul, mantém relações comerciais expressivas com o Brasil e tornou-se destino de investimentos industriais atraídos por condições tributárias e custos produtivos competitivos. Uma instabilidade prolongada pode comprometer decisões empresariais, restringir o crédito e afetar cadeias produtivas que atravessam fronteiras. Isso não significa que exista, neste momento, uma crise econômica regional instalada, mas que seus possíveis desdobramentos precisam ser acompanhados com responsabilidade.

Para o Paraná, essa relação assume características particulares. Foz do Iguaçu e Ciudad del Este constituem um espaço econômico integrado, no qual comércio, serviços, transporte, turismo e trabalho dependem da circulação cotidiana de pessoas e mercadorias. Brasileiros residem no Paraguai, mantêm empresas, trabalham e investem no país vizinho. Da mesma forma, a economia de Foz do Iguaçu é influenciada diretamente pelo movimento comercial da fronteira. Uma eventual retração do consumo ou dificuldade de acesso ao crédito no Paraguai pode repercutir sobre atividades desenvolvidas em território brasileiro.

Os números ajudam a dimensionar essa interdependência. Segundo a Receita Federal, o Porto Seco de Foz do Iguaçu movimentou aproximadamente US$ 9,8 bilhões em operações de comércio exterior em 2025. Do total de 215 mil caminhões processados, 77,5% estavam vinculados ao Paraguai. São indicadores de uma integração que vai muito além das compras realizadas por turistas na região da Ponte da Amizade. Envolve fornecedores, transportadoras, trabalhadores, produtores rurais e empresas de diferentes portes.

Também é necessário evitar interpretações precipitadas. Os problemas de uma instituição financeira, por mais expressivos que sejam, não significam automaticamente a insolvência de todo o sistema bancário paraguaio. Tampouco existem evidências de que a crise represente ameaça imediata ao sistema financeiro brasileiro. O risco está na possibilidade de uma deterioração prolongada da confiança, capaz de reduzir investimentos, dificultar pagamentos e atingir atividades econômicas dependentes da circulação de recursos.

Nesse cenário, cabe às autoridades brasileiras, especialmente às instituições econômicas e aos governos estaduais envolvidos nas relações de fronteira, acompanhar os acontecimentos e manter canais de cooperação com o Paraguai. A proteção das atividades comerciais, a segurança jurídica dos investimentos e a preservação da circulação de trabalhadores e mercadorias devem permanecer entre as prioridades. A integração regional não pode depender exclusivamente da estabilidade política de determinado governante.

A América Latina conhece os custos de crises institucionais que acabam se transformando em dificuldades econômicas e sociais. O desfecho paraguaio dependerá da capacidade de suas instituições de assegurar uma transição constitucional, apurar responsabilidades e proteger os cidadãos atingidos. Para o Paraná, a lição é igualmente importante: a fronteira não separa economias independentes, mas conecta sociedades que compartilham oportunidades e vulnerabilidades.

O que acontece em Assunção não permanece necessariamente em Assunção. Seus efeitos podem chegar às empresas de Ciudad del Este, ao comércio de Foz do Iguaçu e às famílias que vivem dos dois lados do Rio Paraná. Por isso, acompanhar a crise paraguaia não é apenas uma questão de política internacional. É também uma questão de interesse econômico e social para o nosso Estado.

Fim da escala 6x1: O que muda para os hospitais após a aprovação da PEC

Melissa
OHLWEILER DE OLIVEIRA

**Sócia da área trabalhista e atua em contencioso estratégico e consultivo, inclusive no âmbito dos tribunais regionais e no Tribunal Superior do Trabalho, representando clientes de diversos setores econômicos*

A aprovação do fim da escala 6x1 pelo Senado Federal, em 14 de outubro de 2026, coloca os hospitais diante de uma mudança que ultrapassa a reorganização das jornadas de trabalho. Em uma atividade que exige funcionamento ininterrupto e manutenção de equipes assistenciais, a redução das horas trabalhadas, sem diminuição salarial, poderá elevar os custos operacionais sem que exista a correspondente possibilidade de recomposição imediata das receitas.

A PEC 221/19, aprovada em dois turnos e encaminhada à promulgação, estabelece a redução gradual da jornada semanal de 44 para 40 horas, com garantia de dois dias de repouso remunerado. A transição ocorrerá em duas etapas: decorridos dois meses da publicação da emenda, o limite semanal será reduzido para 42 horas; após mais doze meses, passará a 40 horas. As alterações alcançarão também os contratos em vigor, sem redução salarial. A primeira etapa marcará, ainda, a perda de eficácia das cláusulas coletivas incompatíveis com as novas regras.

Para os hospitais, entretanto, uma das questões mais relevantes está na aplicação dos novos parâmetros aos regimes diferenciados de jornada, especialmente à escala de 12 horas de trabalho por 36 horas de descanso, amplamente utilizada pelas equipes assistenciais.

Embora a proposta preserve a possibilidade de regimes diferenciados, sua compatibilização com os novos limites constitucionais suscita questões jurídicas importantes. A escala tradicional de 12x36 corresponde, em média, a aproximadamente 42 horas semanais, carga compatível com o primeiro limite previsto na transição, mas superior à jornada geral de 40 horas estabelecida para a etapa seguinte.

A discussão não se limita à carga horária. O art. 59-A da CLT admite atualmente a adoção da escala 12x36 mediante acordo individual escrito, acordo coletivo ou convenção coletiva, possibilidade reconhecida como constitucional pelo STF no julgamento da ADIn 5.994. Com a alteração constitucional, ganha relevância a interpretação sobre a permanência desses regimes e os requisitos jurídicos para sua aplicação, especialmente diante da previsão de negociação coletiva e de disciplina legal para jornadas diferenciadas.

Essa questão terá repercussões diretas sobre a organização do trabalho hospitalar e poderá representar nova fonte de controvérsias judiciais, sobretudo nas instituições que utilizam diferentes modalidades de contratação e regimes de jornada.

Outro aspecto relevante é que a proposta estabelece duas alterações distintas: a redução do limite semanal de horas e a ampliação do repouso remunerado. Isso significa que mesmo equipes que já trabalham menos de 40 horas semanais poderão ser afetadas. É o caso de profissionais que cumprem jornadas diárias de seis horas, distribuídas em seis dias da semana, cuja organização precisará ser compatibilizada com os novos períodos de descanso. Da mesma forma, a alteração alcançará empregados que já trabalham cinco dias por semana, mas cumprem jornadas superiores aos novos limites. A adoção da escala 5x2, portanto, não significa, por si só, que a instituição já esteja adequada à redução da jornada.

Os efeitos também alcançarão setores administrativos e de apoio, como higienização, nutrição, recepção e manutenção, cuja organização frequentemente depende de escalas destinadas a garantir o funcionamento contínuo da instituição. A reorganização dessas equipes deverá considerar não apenas os novos parâmetros legais, mas também as necessidades assistenciais e os riscos decorrentes da utilização habitual de jornadas extraordinárias.

Sob a perspectiva econômica, o impacto é igualmente relevante. A manutenção dos salários, associada à redução das horas trabalhadas, eleva o custo da hora de trabalho em uma atividade na qual a necessidade de cobertura permanece constante, inclusive à noite, nos finais de semana e nos feriados. Para um empregado contratado para jornada de 44 horas semanais, a passagem para 40 horas, mantido o salário mensal e considerados os divisores de 220 e 200 horas, representa aumento de 10% no valor da hora-base. Isso não significa, contudo, elevação automática de 10% na folha de pagamento ou no custo total da operação, pois o impacto efetivo dependerá dos regimes de jornada, da necessidade de cobertura das horas reduzidas e da composição das equipes.

Entidades representativas do setor estimam que a mudança poderá produzir impacto anual entre R$ 7 bilhões e R$ 12 bilhões para a saúde. Embora esses números devam ser considerados com cautela, diante das diferentes estruturas de custos e modelos de operação, a estimativa demonstra a dimensão da preocupação econômica.

O desafio se amplia porque o aumento das despesas com pessoal não será necessariamente acompanhado pela recomposição das receitas hospitalares. Hospitais privados dependem de contratos com operadoras de planos de saúde, que nem sempre permitem o repasse imediato dos custos adicionais. Nas instituições filantrópicas e naquelas com participação relevante de atendimentos pelo Sistema Único de Saúde, essa dificuldade pode ser ainda maior, considerando as limitações de financiamento e a necessidade de manutenção dos serviços assistenciais.

A redução da jornada também poderá repercutir sobre os custos dos serviços terceirizados e sobre contratos mantidos com o poder público, ampliando os efeitos econômicos para além da folha de pagamento dos empregados diretamente contratados.

A preocupação do setor é reforçada pela tramitação da PEC 19/24, que, na versão aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, vincula o piso salarial nacional da enfermagem a uma jornada de referência de 36 horas semanais. Embora se trate de proposta distinta, ainda pendente de deliberação pelo Plenário, sua eventual aprovação poderá acrescentar novos efeitos sobre os custos assistenciais, especialmente em instituições com elevada concentração de profissionais de enfermagem.

Nesse contexto, a negociação coletiva assume relevância para a segurança jurídica da organização do trabalho hospitalar, sobretudo diante das particularidades dos regimes diferenciados e da necessidade de compatibilização entre os direitos assegurados aos trabalhadores e a continuidade da assistência.

A aprovação do fim da escala 6x1 representa uma mudança relevante nas relações de trabalho, cujos objetivos de valorização dos trabalhadores e ampliação dos períodos de descanso devem ser considerados conjuntamente com as condições necessárias à manutenção dos serviços de saúde.

Para os hospitais, o desafio não será apenas cumprir os novos limites de jornada, mas absorver seus efeitos jurídicos e econômicos sem comprometer a continuidade, a qualidade e a sustentabilidade da assistência hospitalar. A dimensão dessa mudança exige reconhecer as particularidades de um setor em que a redução do tempo de trabalho não significa, necessariamente, a redução da necessidade de profissionais.

Política & CIA

Dinheiro sob pressão

A SITUAÇÃO FINANCEIRA do governo Ratinho Junior entrou no radar dos bastidores políticos. Segundo o Blog do Tupan, a administração estadual pode suspender contratos diante de dificuldades de caixa. A informação surge justamente quando a equipe de Sergio Moro começa a receber dados sobre as contas públicas, compromissos financeiros e contratos em andamento. A eventual suspensão ainda depende de confirmação oficial, mas acrescenta um elemento às discussões sobre as condições em que a próxima gestão receberá o Estado. Um dos pontos a esclarecer é se a medida atingiria contratos administrativos, serviços terceirizados ou investimentos previstos no orçamento. Também não há informação confirmada sobre quais órgãos seriam afetados. O assunto ganha relevância porque a transição deverá apresentar um diagnóstico da situação fiscal do Paraná antes da posse do novo governador, em janeiro.

Nomes na disputa

A movimentação pela presidência da Assembleia Legislativa ganhou novos participantes. Segundo o Blog do Tupan, Paulo Gomes (PL) e Luiz Fernando Guerra (Novo) conversaram sobre a eleição da Mesa Diretora, prevista para fevereiro de 2027. O PL, que terá uma das maiores bancadas da Casa, trabalha para assumir o comando do Legislativo. A disputa envolve parlamentares do partido e aliados do governador eleito Sergio Moro, sem definição pública de uma candidatura consensual. O comando da Assembleia tem importância estratégica para o próximo governo, já que o presidente da Casa conduz as sessões, exerce atribuições administrativas e participa da organização dos trabalhos legislativos. A negociação também deverá considerar a distribuição dos demais cargos da Mesa Diretora, incluindo vice-presidências e secretarias.

Bacil se apresenta

O deputado estadual Emerson Bacil também colocou seu nome à disposição para presidir a Assembleia Legislativa. Integrante do PL, o parlamentar entra em uma disputa que reúne diferentes setores da futura base governista. O partido elegeu 14 deputados estaduais e pretende transformar sua força eleitoral em influência sobre a estrutura administrativa do Legislativo. A escolha dependerá da articulação com as demais bancadas, já que o PL não possui votos suficientes para eleger sozinho o próximo comando. A movimentação de Bacil amplia o número de interessados dentro de um mesmo campo político e coloca sobre a mesa a necessidade de negociações internas. Além da presidência, a composição da Mesa poderá servir para acomodar partidos que pretendem participar da sustentação parlamentar do governo Moro.

Liberação pendente

O governador eleito Sergio Moro ainda depende de uma decisão do governo federal para avançar na escolha do futuro secretário estadual da Segurança Pública. O nome pretendido é o delegado da Polícia Federal Fabiano Bordignon, que trabalhou com Moro durante sua passagem pelo Ministério da Justiça. Segundo o Blog do Tupan, a indicação depende de liberação para o exercício do cargo estadual. Enquanto não houver definição, a nomeação permanece pendente, deixando uma das principais áreas da futura administração sem titular oficialmente anunciado. A situação exige uma articulação administrativa com a União, já que Bordignon integra os quadros de uma instituição federal. A eventual liberação permitiria ao delegado assumir a pasta estadual, responsável pela coordenação das políticas de segurança pública e pela articulação entre as forças policiais do Paraná.

Copel cobrada

O deputado Moacyr Fadel (PSD), segundo vice-presidente da Assembleia Legislativa, protocolou um requerimento solicitando à Copel informações sobre os investimentos anunciados pela companhia e as interrupções no fornecimento de energia nos Campos Gerais. O parlamentar quer o detalhamento dos R$ 15 bilhões divulgados pela empresa, especialmente os valores destinados à modernização e à manutenção das redes rurais. Segundo levantamento da Federação da Agricultura do Paraná, as reclamações encaminhadas à Aneel cresceram 110% em um ano e ultrapassaram 6 mil registros. O requerimento busca esclarecer como os investimentos estão distribuídos e quais medidas estão previstas para melhorar a qualidade do fornecimento. A questão tem impacto direto sobre produtores rurais, que dependem da regularidade da energia para atividades como ordenha, refrigeração e funcionamento de equipamentos. A resposta da companhia poderá indicar se os municípios com maior número de reclamações estão contemplados no planejamento de investimentos.

FAS no secretariado

A estrutura administrativa da Prefeitura de Curitiba poderá passar por uma mudança envolvendo a Fundação de Ação Social. Segundo o Blog do Tupan, existe a possibilidade de transformar a FAS em secretaria municipal. A alteração, caso seja formalizada pelo prefeito Eduardo Pimentel, exigirá uma reorganização administrativa e poderá modificar a posição da política de assistência social no primeiro escalão. Até o momento, a proposta aparece como possibilidade nos bastidores, sem confirmação de encaminhamento de projeto ao Legislativo. A fundação atualmente desempenha funções relacionadas à assistência social e ao atendimento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade. Uma eventual transformação em secretaria deverá esclarecer como ficariam a estrutura de pessoal, a execução orçamentária e a continuidade dos serviços prestados. Também será necessário verificar se a mudança implicaria criação ou extinção de cargos e alterações na distribuição de competências entre os órgãos municipais.

Cidinha Marcon



Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

- 162 -
Deus é semente eterna e imortal de todos os seres. Ele é a sabedoria dos sábios, a glória dos gloriosos, a nobreza dos nobres, a força dos fortes. Deus é o amor puro em todos os seres, que não pode ser proibido por lei alguma.



SOFIA LEIS: sempre linda! *Arquivo pessoal*

•Surreal
Lembra a famosa história americana da menina rica que escreveu sobre uma família pobre. "A família era muito pobre. Todos eram pobres: o pai era pobre, a mãe era pobre, os empregados eram pobres, o motorista era pobre, o piscineiro era pobre".

•Bom dia!
Hoje eu acordei com o coração grato a Ti, pela vida, pela oportunidade de recomeço, pela força que vem dos céus, pela família que tenho, pelo pão que não falta em minha mesa, pelo teto que me abriga e pelas pessoas que me cobrem de afetos todos os dias. Deus, que a Tua palavra me dê a cura interior, que me faça forte nas batalhas do meu dia a dia, e também me conceda força para seguir adiante. Que eu caminhe sempre na Tua presença. Quero estar cheio da Tua palavra para me sentir feliz e que todos os dias eu saiba perdoar e agradecer por todos os milagres recebidos. Amém!

•O que tem debaixo do tapete do hospício?
** Doido varrido

•Não está no Aurélio, mas é lindo!
*Abandono: quando a jangada parte e você fica;
*Adeus: o tipo de tchau mais triste que existe;
*Adolescente: toda criatura que tem fogos de artifício dentro dela;
*Artista: espécie de gente que nunca vai deixar de ser criança;
*Ausência: uma falta que fica ali presente;
*Desculpa: palavra que pretende ser um beijo;
*Deus: só Deus sabe;
*Fotografia: um pedaço de papel que guarda um pedaço de vida nele;
*Filho: serzinho adorável e todo seu que um dia cresce e passa a ser todo dele;
*Gelo: aquilo que a gente sente na espinha quando o amor diz que vai embora;
*Lealdade: qualidade de cachorro que nem todas as pessoas têm;
*Lágrima: sumo que sai dos olhos quando se espreme um coração;
*Ousadia: quando o coração diz para a coragem 'vá' e a coragem vai mesmo. (Autoria desconhecida)



CLAUDETE MARIA DE NEZ- de bem com a vida *Arquivo pessoal*

Charles Garbin



Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

pada
@padariagarbin



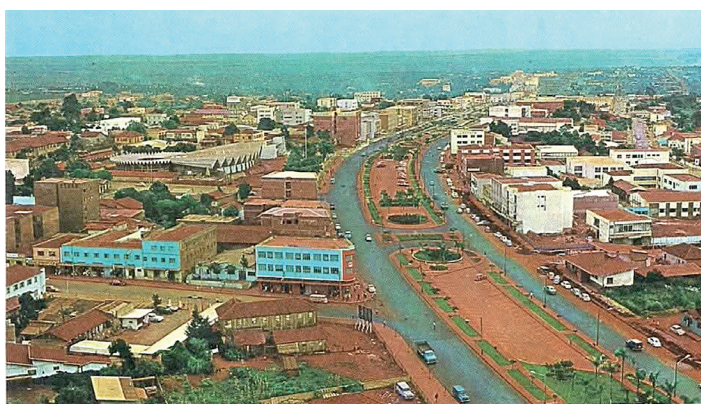
Saudade Não Tem Idade

Catedral de Cascvel em construção

A IMAGEM MOSTRA ao fundo a construçã, em fase final, da Catedral Metropolitana de Cascavel. A Catedral de Cascavel, como é conhecida atualmente, celebrou sua primeira missa em 1974, com a obra ainda em andamento. No entanto, a inauguração oficial do templo aconteceu em 1976, quando ainda funcionava como Igreja Matriz. Em 16 de outubro de 1979, a Diocese de Cascavel foi elevada à Arquidiocese, e o templo foi oficialmente reconhecido como Catedral Metropolitana.

O projeto arquitetônico da Catedral foi desenvolvido pelo arquiteto Gustavo Gama Monteiro, sendo marcado pelo telhado em laje plissada, composto por 18 gomos de concreto armado sustentados por 18 colunas, formando um leque que simboliza o manto e a coroa de Nossa Senhora.

A obra levou cinco anos para ser concluída e se destaca pela audácia de seu design arquitetônico. Na construção da cobertura, foram empregados 60 mil kg de ferro, 50 mil sacas de cimento, além de areia e pedra brita.



Diocese de Cascavel Acervo de Edvaldo Tesser / Acervo Cascavel Histórica

O incidente pista do aeroporto de Toledo

Em junho de 1954, o lendário avião DC-3 da Sadia (prefixo PP-ASR) protagonizou um momento inusitado e histórico ao embicar na pista do aeroporto de Toledo. O incidente, que causou grande curiosidade na época, poderia ter sido um pesadelo, mas felizmente ninguém se feriu. Este evento permanece como uma das memórias marcantes da aviação brasileira, especialmente para os que testemunharam a cena naquele dia.

A foto capturada no exato momento, mostra o avião na pista, com o público presente, fascinado e atônito diante do ocorrido. As imagens de uma época em que o transporte aéreo estava apenas começando a expandir sua presença no cotidiano das cidades do interior, trazem à tona as histórias que se misturam com o desenvolvimento das pequenas localidades.



Museu Willy Barth Acervo Walter Brecht

O primeiro hospital de Foz do Iguaçu

A Santa Casa Monsenhor Guilherme, fundada em 1938, foi o primeiro hospital de Foz do Iguaçu. Ela foi criada para atender pacientes brasileiros, argentinos e paraguaios.

A instituição foi referência na saúde da cidade, mas fechou devido à falência da entidade filantrópica que a administrava. Do prédio original, sobrou apenas o pórtico que dava forma para a fachada do primeiro edifício da década de 40.



IBGE/Revista Mosaicos

Vista panorâmica de Ponta Grossa em 1972

Do acervo de Paulo José da Costa e compartilhado em uma rede social, o registro mostra uma visão panorâmica da cidade de Ponta Grossa, no ano de 1972. A fotografia foi feita pelo próprio autor, do alto do edifício Bamerindus. Ao fundo do registro, é possível ver a torre da famosa 'Igrejinha de Uvaranas'.



Acervo Ponta Grossa Histórica Acervo de Paulo José da Costa